

É HORA DE ABRIR?

Região terá abertura de comércios, escritórios e shoppings em junho em meio a aumento de casos de Covid-19; governo diz que situação está sob controle e que Vale será monitorado

A sorte está lançada. O programa de flexibilização da quarentena lançado pelo governo estadual conta com um componente imprevisível: a aderência da população do Vale do Paraíba aos cuidados sanitários.

Após a abertura de comércios e shoppings, a partir de 1º de junho, essa adesão será fundamental para não explodir o número de casos de Covid-19 e colapsar o sistema de saúde da região, como ocorreu em Manaus e Belém.

Nas últimas três semanas, a taxa de isolamento caiu exponencialmente no Vale e em boa parte do estado, revelando o descompasso entre o “fique em casa” do governo estadual e a vontade da população.

O discurso do governador João Doria (PSDB) exigindo isolamento mínimo de 55% nas cidades deu lugar a um tom mais ameno na última semana.

O governo também parou de usar como critério para a reabertura a queda sustentada de casos durante 14 dias.

O médico Dimas Covas, diretor do Butantan e coordenador do Comitê de Contingência do Coronavírus, chegou a declarar: “Estamos perdendo a batalha para a epidemia”.

Mesmo diante desse quadro, Doria anunciou a reabertura de atividades no estado e no Vale, região classificada na fase dois (‘controle’, de cor laranja) do Plano São Paulo.

Cinco atividades serão retomadas em junho: imobiliárias,

PALÁCIO

“É difícil dizer se o pior já passou, mas estamos preparados e com sistema de controle”.

Rodrigo Garcia
Vice-governador de São Paulo



ECONOMIA

“Se os indicadores piorarem, a região muda de fase imediatamente. Controle será semanal”.

Patrícia Ellen
Secretária de Desenvolvimento

